

PRIMEIROS SOCORROS NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

AMORIM, Aline

RESUMO: Esse trabalho trata-se da elaboração de oficinas sobre os princípios básicos dos primeiros socorros na escola. A mesma foi desenvolvida por discentes do Programa Residência Pedagógica da UFRB-CFP, em um colégio de Ensino Médio da rede estadual, ambos localizados na Cidade de Amargosa-Ba. A escolha dessa temática parte de uma necessidade de todas as instituições de ensino básico, que é, não saber agir em meio a episódios de acidentes na escola, dessa forma compreendemos que trabalhar esse assunto é de grande importância tanto para os alunos, quanto para todo corpo docente e colaboradores. As oficinas possibilitam disseminar esse conhecimento para mais pessoas e esse é o foco principal nessa atividade. Possibilitar que o maior número de pessoas tenha acesso a essas informações, para que possam prevenir e/ou mediar algumas situações em caso de acidentes.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino escolar; Primeiros Socorros; prevenção.

Os primeiros socorros se caracterizam como sendo o atendimento imediato que se providencia à pessoa doente ou ferida. Tal atendimento pode ser realizado pela população em geral, em conformidade com a definição de que o ambiente escolar é constituído de um dos principais locais onde as relações interpessoais ocorrem cotidianamente, sendo comum acontecerem nele acidentes ou alguma situação que coloque o educando numa condição que necessite de atendimento de primeiros socorros (PERGOLA; ARAUJO, 2008).

Os Primeiros Socorros (PS) são definidos como os atendimentos fornecidos à pessoa ferida, ou em risco de vida, os quais podem ser realizados por qualquer indivíduo (PERGOLA; ARAÚJO, 2008). Pode-se considerar que é o tratamento aplicado de imediato ao acidentado ou portador de mal súbito, antes da chegada da equipe de saúde (NOVAES, 2006).

A escola é um ambiente diverso, que recebe centenas de alunos todos os dias, com idades, cultura, diferentes e cada indivíduo com sua particularidade, seja ela física, psíquica, motora e até mesmo social. Além disso, a escola como qualquer outro ambiente, também pode oferecer riscos que não conseguimos prever, como em sua estrutura. Sendo assim, ao considerarmos algumas dessas informações, nenhum indivíduo está livre de sofrer algum tipo de acidente em quaisquer ambientes, incluindo a mesma.

Dessa forma, entendemos que esse assunto se faz necessário na vida de todos os indivíduos e que o mesmo se estende para além do ambiente escolar, o fornecimento desses conhecimentos é indispensável no processo de ensino e aprendizagem e não só pode, mas deve ser iniciado na escola.

Falar sobre os procedimentos de primeiros socorros é bastante complexo, mas iremos tratar aqui dos seus princípios mais básicos em situações que são mais comuns nas escolas, como desmaios, convulsões, engasgo, e lesões, ressaltando sempre a importância de chamar a emergência em qualquer dos casos. Os primeiros socorros trata-se de um primeiro atendimento rápido à vítima, para que sua situação não venha a piorar até que a emergência chegue.

França et al (2007) indicam a necessidade de se desenvolver a educação em saúde na rede escolar com a finalidade de orientar os educadores das escolas em relação aos cuidados com a saúde dos alunos e a prevenção de acidentes.

A educação e a saúde são práticas sociais que sempre estiveram articuladas ao longo da história (RODRÍGUEZ; KOLLING; MESQUITA, 2007).

A educação e a saúde são práticas que devem se manter juntas e que nesse sentido, a escola como provedora de conhecimento possa fornecer aos alunos e corpo docente esses aprendizados, como forma também de prevenção a complicações após um acidente.

O referido trabalho tem como objetivo, proporcionar para os estudantes do Ensino Médio, por meio de oficinas, a importância dos cuidados à saúde e os procedimentos básicos de um atendimento de primeiros socorros

Neste texto recorreremos ao relato de experiência como método científico.

Os relatos de experiência trazem uma descrição de determinado fato, na maior parte das vezes, não provém de pesquisas, pois é apresentada a experiência individual ou de um determinado grupo/profissionais sobre uma determinada situação. Contudo eles, também, podem prover de pesquisas originais. Por exemplo, ao relatarmos a experiência de um grupo de pesquisadores com determinada metodologia de pesquisa ou ao aplicar determinada intervenção. Não se trata de uma pesquisa original, contudo as características exploratórias são essenciais como a justificativa teórica da vivência relatada (por quê?) responder quando, onde, como e quem participou? Como se trata de um texto descritivo é necessário trazer minuciosamente o todo (contar os detalhes da experiência) de forma que outras pessoas também possam replicá-la em suas práticas, ou servir de inspiração para outros profissionais da mesma área. Cabe destacar que esse tipo de texto não necessita de aprovação em comitê de ética em pesquisa, contudo, necessita seguir a legislação vigente em relação aos preceitos éticos (CASARIN; PORTO, 2021, p.1).

Este trabalho foi pensado através de uma avaliação entre os residentes e supervisor do programa residência pedagógica, ao analisarmos os conteúdos ofertados no ensino médio e identificado que tal assunto ainda não havia sido trabalhado em nenhuma das séries e nem na escola de forma geral. Sendo assim, através dessa reflexão e anamnese, buscamos desenvolver oficinas para tratar dos princípios básicos dos primeiros socorros.

O desenvolvimento deste trabalho se deu somente por meio de pesquisa bibliográfica, sendo artigos sobre o mesmo tema, no ambiente escolar. Desta forma, foi possível se aproximar mais do conteúdo e de que forma deve ser abordado no ambiente escolar, compreendendo sua complexidade.

Além das pesquisas bibliográficas, também realizamos várias reuniões com o grupo de residentes, para elaborarmos as oficinas da melhor forma possível, sanar dúvidas, e criar uma oficina de forma sucinta, objetiva e organizada considerando a quantidade de público que iríamos receber.

No decorrer desse processo de elaboração das oficinas, encontramos algumas dificuldades, como a falta de alguns materiais, que fariam parte da prática, como os manequins de treinamento, não havia materiais de primeiros socorros na escola. Assim, partimos então para a busca desses materiais na UFRB-CFP e em outra instituição de ensino do município, onde encontramos alguns dos materiais que precisaríamos.

Esperamos que após a realização das oficinas, os alunos, corpo docente e demais colaboradores, sintam-se menos intimidados em situações de emergência na escola ou em qualquer outro espaço. E que compreendam como agir em meio a algum tipo de acidente que venha ocorrer na escola. Dentre eles, os mais comuns são: desmaios, convulsões, engasgo, fraturas e outras. Nessas situações citadas acima, há princípios básicos para o primeiro atendimento, em que os alunos podem aprender e utilizar caso necessário em situações de emergência.

É importante ressaltar ainda, que essa oficina não os tornará socorristas, ou algo do tipo. A mesma não será ministrada com intuito ou modelo de um curso profissionalizante e sim como forma de agregar conhecimento dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Após o planejamento e elaboração deste projeto, os resultados desse processo apontam a importância de tratar os princípios básicos dos primeiros socorros no ambiente escolar. Em busca de mais informações para agregar a construção deste projeto, encontrei uma informação importante sobre o mesmo contexto abordado.

Abaixo, segue um projeto de lei enviado ao senado para aprovação, o mesmo ainda está em análise, mas se trata de um grande passo, ao nos depararmos com essa informação em que nos confirma a necessidade de fornecer esses conhecimentos aos alunos.

“A capacitação em noções básicas de primeiros socorros deverá ser ministrada aos estudantes do ensino médio e dos anos finais do ensino fundamental de acordo com as diretrizes específicas para cada faixa etária. É o que determina o projeto de lei (PL 2.336/2022) proposto pelo senador Luiz Pastore (MDB-ES).”

Sendo assim, concluímos que o conhecimento sobre os procedimentos de primeiros socorros, ainda não é compreendido como assunto necessário no ambiente escolar

e essa conclusão parte das avaliações que fizemos durante todo esse processo. Desde a escolha do tema, até o levantamento de materiais disponíveis na escola. As escolas e o público que a frequenta, não estão preparados para socorrer os alunos ou quaisquer indivíduo que venha sofrer algum tipo de acidente “simples” e “comum”, digamos assim. Desta forma, reiteramos a importância dessas atividades, como forma de promover esses conhecimentos no espaço escolar, partindo de uma realidade das escolas e do cotidiano.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - por meio de Bolsas do Programa Residência Pedagógica, da Universidade Federal do Recôncavo.

REFERÊNCIAS

CASARIN, S.T; PORTO, A. R. **Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações**. J. nurs. health. 2021;11(2):e2111221998. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/21998>.

FRANÇA, I. S. X. Enfermagem e práticas esportivas: aprendendo com os dilemas éticos. Brasília: v. 60, n. 6, dez. 2007. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000600020&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20/01/2024

RODRÍGUEZ, C. A.; KOLLING, M. G.; MESQUITA, P.. Educação e saúde: um binômio que merece ser resgatado. Revista Brasileira Educação Médica. Rio de Janeiro, v. 31, n 1, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 20/01/2024.

FOSCHIEIRA, Franciele. MAGNANI, Luciana. Primeiros socorros para o ambiente escolar. Unioeste. Evangrafe. Porto Alegre, 2016.



I CONENORTE-PRP

I CONGRESSO
NORTE-NORDESTE
PIBID/PRP

Projeto de lei prevê ensino de primeiros socorros na escola. Rádio senado.

Disponível

em

<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2022/09/13/projeto-de-lei-preve-ensino-d-e-primeiros-socorros-nas-escolas>. Acesso: 06/03/2024.